

Tião Carreiro e Pardinho - Prato do Dia

Tom: C

(INTRODUÇÃO)

O SOLO É FEITO PELO VIOLÃO DE 12 CORDAS

Sobre as margens de uma estrada
 uma simples pensão existia
 a comida era tipo caseira
 e o frango caipira era o prato do dia
 Proprietário homem de respeito
 ali trabalhava com sua família
 cozinheira era a sua esposa
 e a garçõnete era uma das filhas

SOLO:

(OS ACORDES SÃO OS MESMOS)
 Foi chegando naquela pensão
 um viajante já fora de hora
 foi dizendo para a garçõnete
 me traga um frango vou jantar agora
 Eu estou bastante atrasado
 terminando eu já vou embora
 ela então respondeu num sorriso
 mamãe tá de pé, pode crer, não demora
 SOLO:

(CONTINUA TOCANDO OS MESMOS ACORDES)
 Quando ela foi servir a mesa
 delicada e com muito bom jeito
 me desculpe mas trouxe uma franga
 talvez não esteja cozida direito
 O viajante foi lhe respondendo
 pra mim franga crua talvez eu aceito
 sendo uma igual a você
 seja a qualquer hora também não enjeito
 SOLO:

(MESMA SEQUÊNCIA DE ACORDES)
 Foi saindo de cabeça baixa
 pra queixar ao seu pai a mocinha
 minha filha mate outra franga
 pode temperar porém não cozinha
 Vou levar essa franga na mesa
 se bem que comigo a conversa é curtinha
 é a coisa que mais eu detesto
 ver homem barbado fazendo gracinha
 SOLO:

(CONTINUA TOCANDO OS ACORDES DA INTRO)
 Foi chegando o velho e dizendo
 vim trazer o pedido que fez
 quando o cara tentou recusar
 já se viu na mira de um Schmitt inglês
 O negócio foi limpar o prato
 quando o proprietário lhe disse cortez

nós estamos de portas abertas
 pra servir a moda que pede o freguês
 FINAL: SOMENTE O VIOLÃO DE 12 CORDAS

OBS:

Esta transcrição eu fiz com a ajuda da minha irmã, usando uma viola de 10 cordas e um violão de dois braços, o braço de cima tem 12 cordas e o de baixo tem 6 cordas. A viola toca os acordes e o violão de 12 cordas toca o solo, o violão de 6 cordas toca ao redor dos acordes da viola de 10 cordas.

versão em A

Prato do Dia

Intro: A E E7 A E A

Sobre as margens de uma estrada
 uma simples pensão existia
 a comida era tipo caseira
 e o frango caipira era o prato do dia
 Proprietário homem de respeito
 ali trabalhava com sua família
 cozinheira era a sua esposa
 e a garçõnete era uma das filhas

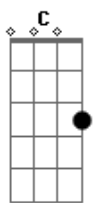
(Intro)
 Foi chegando naquela pensão
 um viajante já fora de hora
 foi dizendo para a garçõnete
 me traga um frango vou jantar agora
 Eu estou bastante atrasado
 terminando eu já vou embora
 ela então respondeu num sorriso
 mamãe tá de pé, pode crer, não demora

(Intro)
 Quando ela foi servir a mesa
 delicada e com muito bom jeito
 me desculpe mas trouxe uma franga
 talvez não esteja cozida direito
 O viajante foi lhe respondendo
 pra mim franga crua talvez eu aceito
 sendo uma igual a você
 seja a qualquer hora também não enjeito

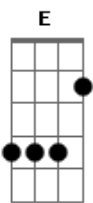
(Intro)
 página 1
 Foi saindo de cabeça baixa
 pra queixar ao seu pai a mocinha
 minha filha mate outra franga
 pode temperar porém não cozinha
 Vou levar essa franga na mesa
 se bem que comigo a conversa é curtinha
 é a coisa que mais eu detesto
 ver homem barbado fazendo gracinha

(Intro)
 Foi chegando o velho e dizendo
 vim trazer o pedido que fez
 quando o cara tentou recusar
 já se viu na mira de um Schmitt inglês
 O negócio foi limpar o prato
 quando o proprietário lhe disse cortez
 nós estamos de portas abertas
 pra servir a moda que pede o freguês

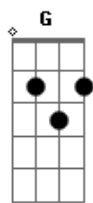
Acordes



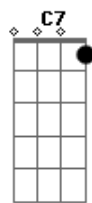
© ukulele-chords.com



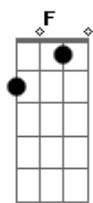
© ukulele-chords.com



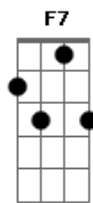
© ukulele-chords.com



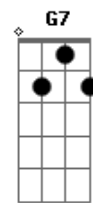
© ukulele-chords.com



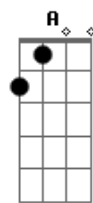
© ukulele-chords.com



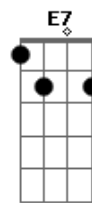
© ukulele-chords.com



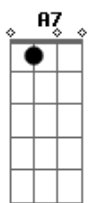
© ukulele-chords.com



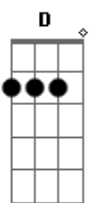
© ukulele-chords.com



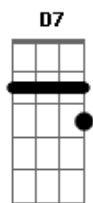
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com